



## REGULAMENTO INTERNO DO ASSOCIADO

### Capítulo I Generalidades

#### Artigo 1º

##### Definições

Para os efeitos do presente Regulamento, entendem-se como:

- a) **Associação:** a ONG Grupo de Socorro Animal de Portugal, também designada abreviadamente por SOS Animal, proprietária do Hospital.
- b) **Hospital:** o Hospital Veterinário Solidário SOS Animal, localizado na Estrada do Paço do Lumiar, Lote R4, Loja A, em Lisboa.
- c) **Associado:** qualquer pessoa singular ou colectiva de direito privado e público que preencha os requisitos previstos para o efeito no Regulamento da Associação, e que após terem preenchido e assinado presencialmente a proposta de inscrição na Associação constante de impresso próprio, veja a sua admissão aprovada e proceda ao pagamento da respetiva quota anual, aprovada em Assembleia Geral e cujo valor é referido no presente Regulamento.
- d) **Direção:** o órgão de gestão executiva da Associação SOS Animal, com a composição e competências definidas nos respetivos Estatutos, cujos titulares não se confundem com a hierarquia existente no Hospital.

#### Artigo 2º

##### Inscrição e admissão como Associado

- 1 – A inscrição como Associado da SOS Animal é requerida pelo interessado, mediante o preenchimento e assinatura presencial do impresso de inscrição e sua entrega, acompanhado da documentação necessária, no Hospital.
- 2 – O preenchimento do impresso e a veracidade dos factos nele relatados são da exclusiva responsabilidade do requerente.
- 3 - A quota anual tem o valor mínimo de 26€ (vinte e seis euros) para pessoas singulares, e 150€ (cento e cinquenta euros) para pessoas colectivas.
- 4 – A quota anual deve estar paga aquando da entrega do impresso de inscrição, anexando-se ao mesmo o comprovativo de pagamento.
- 5 – O não pagamento da quota implica a ausência de benefícios para o Associado, ainda que o impresso de inscrição e a documentação exigida tenham sido entregues.
- 6 – A quota é anual, pelo que a ausência de pagamento no final dos 365 dias contados a partir do último pagamento, implica a suspensão da condição de Associado.
- 7 - Em qualquer altura, mediante o pagamento do valor das quotas em atraso, pode o Associado obter o levantamento da sua suspensão e recuperar os benefícios inerentes a essa condição.
- 8 – No final de 3 (três) anos, o ex-Associado que não tiver pago qualquer quota naquele período, poderá retomar a sua condição de Associado mediante o pagamento do montante total das quotas em atraso.

## **Capítulo II**

### **Direitos e Deveres do Associado**

#### **Artigo 3º**

##### **Direitos do Associado relativos ao Hospital**

- 1 – O Associado tem o direito de usufruir dos descontos estabelecidos para todos os cuidados médico-veterinários prestados no Hospital.
- 2 – O Associado está limitado ao número máximo legal de 4 animais inscritos por ano na sua ficha, sendo esses 4 animais os únicos que serão considerados como beneficiários dos descontos, devendo para tanto estar registados em nome do beneficiário ou de membro do seu agregado familiar (cônjuge ou descendentes).
- 3 – No caso de algum ou alguns dos animais falecerem no Hospital, ou após tratamento prestado pela equipa médica do mesmo, deve o facto ser comunicado à Direção para que seja ponderada a possibilidade de acrescentar um novo animal à ficha de Associado.

#### **Artigo 4º**

##### **Outros direitos do Associado**

- 1 – O Associado tem o direito de beneficiar dos serviços prestados por entidades com acordos protocolares com a Associação, mediante a apresentação do comprovativo de Associado.
- 2 – O Associado tem o direito a receber apoio e informação sobre temas de interesse coletivo, prestado pela Associação, quando assim o seja solicitado.
- 3 – O Associado tem o direito de participar na vida associativa da SOS Animal, de acordo com o estipulado nos respetivos Estatutos.

#### **Artigo 5º**

##### **Deveres do Associado relativos ao Hospital**

- 1 – O Associado deve respeitar os horários e normas de funcionamento do Hospital.
- 2 – O Associado deve respeitar toda a equipa responsável pelo funcionamento do Hospital, bem como todas as pessoas que ali prestam a sua colaboração.
- 3 – O Associado deve pagar a pronto os tratamentos efetuados no Hospital ao animal ou animais inscritos na sua ficha, ou negociar com a Direção um meio de pagamento em prestações. Em caso algum deverá o Associado abandonar as instalações do Hospital sem proceder ao pagamento do que é devido, numa das referidas modalidades.
- 4 – O Associado deve colaborar, na medida do possível e do que for solicitado, com a equipa do Hospital, por forma a permitir um atendimento mais célere e eficiente dos utentes do mesmo e uma prestação mais eficaz dos cuidados médico-veterinários que forem necessários.

## **Artigo 6º**

### **Outros deveres do Associado**

- 1 – O Associado deve manter o pagamento das quotas regularizado, tendo o direito de desistir da qualidade de Associado mediante o não pagamento da quota seguinte.
- 2 – Tendo desistido, o ex-Associado pode candidatar-se a retomar a qualidade de Associado, desde que o seu pedido de readmissão seja aprovado pela Direção e seja realizado o pagamento da quota anual e das quotas eventualmente em atraso referentes aos anos transatos, até ao limite de 3 (três) anos.
- 3 – O Associado compromete-se a não praticar atos contrários aos fins da SOS Animal, nem outros que a possam atentar contra o seu bom nome, reputação e missão social.

## **Capítulo III**

### **Disposições finais e transitórias**

## **Artigo 7º**

### **Consequências da violação deste Regulamento**

- 1 – O Associado que, manifestamente e de forma consciente, violar as disposições deste Regulamento, nomeadamente quanto ao respeito devido a toda a equipa ligada à Associação e ao Hospital, que ali presta a sua colaboração, será alvo de abertura de um processo disciplinar com vista à sua expulsão como Associado.
- 2 – A expulsão como Associado determina a impossibilidade de, futuramente, a mesma pessoa se propor novamente à qualidade de Associado.

## **Artigo 8º**

### **Cessaçã da qualidade de Associado**

- 1 – A cessaçã da qualidade de Associado pode acontecer por vontade do próprio Associado ou por decisã da Direçã da Associaçã.
- 2 – Se o Associado pretender deixar de o ser, poderã fazê-lo por duas vias:
  - a) Nã pagamento da quota anual seguinte;
  - b) Envio de mensagem por correio eletrónico à Direçã da Associaçã.
- 3 – A Associaçã poderã fazer cessar a qualidade de Associado, uma vez verificados os pressupostos do artigo 7º do presente Regulamento.
- 4 – A cessaçã da qualidade de Associado, referida nos números 2 e 3 deste artigo, nã acarreta a devoluçã, por parte da Associaçã, de qualquer montante pago, nem fica o ex-Associado adstrito a quaisquer retroativos decorrentes da diferençã entre preços de Associado e preços de tabela do Hospital.
- 5 – Ainda que a qualidade de Associado tenha cessado, o cessante mantêm-se adstrito a qualquer pagamento que tenha em dívida para com o Hospital.



## **Artigo 9º**

### **Disposições finais**

- 1 – O presente Regulamento é de aplicação imediata e uma cópia do mesmo, ou um resumo dos seus pontos principais, deve ser entregue ao Associado no momento da sua admissão como tal.
- 2 – Quaisquer casos que não se enquadrem nas previsões normativas deste Regulamento ou dos Estatutos da Associação, ou nos quais estes sejam omissos, serão avaliados casuisticamente pela Direção da Associação.